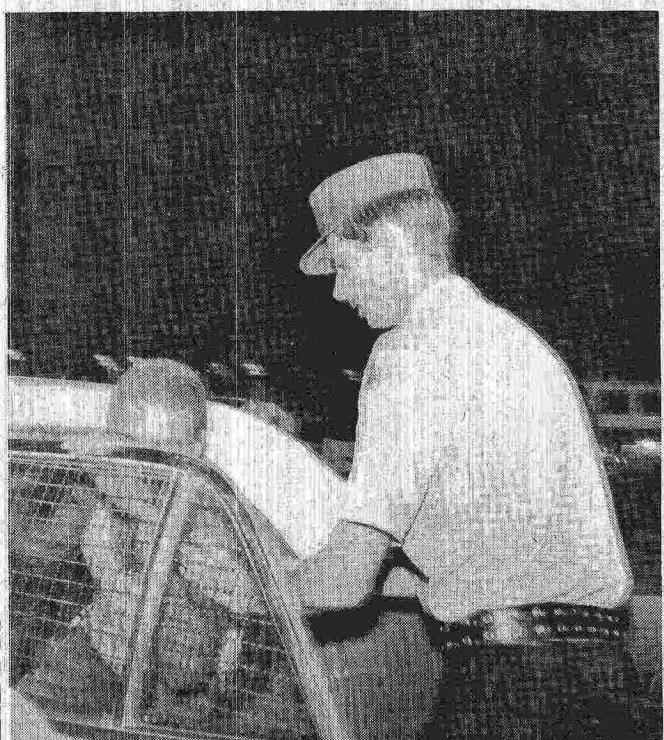




# BRASÍLIA, UMA NOVA CHICAGO?



Brasília pode ou não transformar-se numa Nova Chicago? A resposta paira entre os temores das autoridades policiais responsáveis, conscientes das dificuldades que atravessam no combate ao crime, seja por alguma deficiência na organização policial e, mais ainda, pelo pequeno número de pessoal com que contam para o desenvolvimento de suas tarefas.

O temor das autoridades policiais se baseia em dados estatísticos indescritíveis. O volume de homicídios no último ano foi de 77, numa média de seis por mês, ao mesmo tempo em que se registraram 21.613 ocorrências, numa média de 1801 por mês. Até o dia 15 deste mês já haviam ocorrido 44 homicídios no Distrito Federal, elevando-se a média para 13 por mês. As ocorrências policiais registradas já somavam até o último dia de março a 6.003, passando a média mensal para 2.001. Naturalmente um dado que impressiona os homens que levam sobre seus ombros a responsabilidade pela segurança de uma comunidade que cresce dia-a-dia. A impossibilidade de realização de um policiamento ostensivo melhor é um dos motivos desse crescimento do índice de criminalidade no Distrito Federal.

## PRESÍDIOS

Os presídios da Capital ainda deixam muito a desejar. Deveriam estar na vanguarda da organização presidiária nacional, mas, na realidade, encontram-se em condições pouco satisfatórias, para o ser humano. O Núcleo de Custódia, construído em 1960, de madeira, cercado de arame farpado, mais parece um campo de concentração. O Centro de Internamento e Reeducação oferece melhores condições. A seu lado uma grandiosa obra completamente paralizada desde 1964. Entretanto, dentro da moderna técnica do sistema presidiário de nada adiantarão presídios construídos dentro da melhor técnica de engenharia sem que, paralelamente, proporcione uma ocupação ao detento. Pois, sem isso, a pena maior incidirá sobre a própria família do preso, que perdeu seu chefe e o responsável pelo sustento de todos.

## MENORES

Um dos problemas mais graves no tocante ao aumento da criminalidade no Distrito Federal reside na ausência praticamente total de órgãos responsáveis pela situação de menores de 18 anos. A maioria dos furtos e assaltos é justamente praticado por eles e mesmo ocorrendo a prisão a lei obriga que sejam soltos, nada podendo a polícia fazer. Nem mesmo convênios com outras cidades que dispõem de meios de atendimento do menor criminoso existe. Tudo indica ser esta uma das melhores profissões no Distrito Federal. E o comércio é quem paga...

O juizado competente possui um prédio construído na Asa Norte, ultra moderno, totalmente equipado destinado a recepção de menores e com capacidade para abrigar 60 deles. Cercado de mato por todos os lados está totalmente abandonado pois o juizado não possui pessoal especializado para o atendimento de suas finalidades administrativas. A solução deste problema representaria, segundo fontes policiais, a solução imediata de cerca de 50 por cento dos furtos que ocorrem na Capital Federal e que são praticados por menores.

## POLICIAMENTO

A adoção do policiamento ostensivo no estilo Cosme e Damião, muitas vezes sugerido e reclamado por personalidades brasilienses, é, atualmente, impossível de ser realizado pela própria insuficiência do efetivo da Polícia Militar, da mesma forma que a Polícia não conta com efetivo para cumprir integralmente sua missão.

Hoje é comum encontrar-se nas delegacias um Agente de Polícia respondendo por serviços da competência de um Delegado, o que evidencia os claros existentes nos quadros da instituição. Muito se tem falado que o problema será solucionado com a nova reclassificação do funcionalismo do Governo do Distrito Federal.

# EU AJUDEI BRASÍLIA A FAZER 14 ANOS.

Hoje, nós do Banco Real  
vamos recortar esta frase e colar  
no vidro dos nossos carros.  
Por que você não  
faz o mesmo?

**BANCO REAL**